



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Jornalismo e respiração

Como entrei para o jornalismo? Eu mesmo me pergunto e tenho dificuldade em responder. Tudo aconteceu em um lance do acaso, que tem muita influência sobre as nossas vidas. Não abro mão da análise racional, mas acredito nos presságios, nos sinais e nas intuições, pois os deuses não param de jogar seus dados.

Eu tinha 19 anos, e não sabia que rumo dar à minha vida. Conectei-me com a literatura, a filosofia e as artes por uma razão existencial dramática. Meu pai era pastor presbiteriano, a cada quatro

anos se mudava para uma cidade diferente com o objetivo de cumprir uma missão. Dos 12 aos 16 anos, morei em São Paulo.

Aos 15 anos, assisti a uma cena que provocou em mim uma intensa revolta. Os meus amigos costumavam segurar os gatos pelo couro e atirá-los nos muros para ouvir o grito dos felinos. Quando os animais se assustavam, a turma soltava urros e gargalhadas. Desde essa época, passei a ter horror ao riso despropositado dos covardes.

No entanto, certo dia, fui tomado por violenta comoção e me insurji contra a turba, chamando a todos de imbecis. As reações foram mais apupos, grunhidos e chacotas. Fiquei me achando o último dos homens, culpado de ser um E.T., com um olho no meio da testa,

pois não conseguia achar graça do que todos riam.

A partir daquele dia, rompi com os amigos, mergulhei em um silêncio quase absoluto e passei a ler, desesperadamente, em busca de orientação para as experiências que eu vivia.

Fazia uma varredura pela biblioteca de meu pai e comecei a ler o romance *Crime e castigo*, de Dostoiévski. Lá pelas tantas, o posseso escritor russo narra uma situação estupefacente. O personagem adolescente Raskolnikov assiste à cena do espancamento infligido por um camponês a um cavalo, que começa a sangrar.

Desesperado, Raskolnikov se posiciona em frente e se abraça ao cavalo ensanguentado para protegê-lo das chibatadas. De maneira semelhante, ouviu

achincalhes e urros da plateia. Aquele leitor de Dostoiévski me salvou; percebi que talvez a minha revolta não fosse tão ridícula quanto eu pensava.

Talvez o meu gesto tivesse até algo de heroico e não apenas de patético. Eu tinha 15 anos, mas tomei uma decisão e comuniquei aos meus: não permaneceria mais em São Paulo, voltaria a Brasília. Eles aceitaram o retorno e eu vim parar no Planalto Central, em 1970. Enveredei por muitas leituras.

Certo dia, um amigo foi fazer inscrição para o vestibular de uma faculdade particular e me chamou para acompanhá-lo. Fui e, ao chegar, ele insistiu para que eu me inscrevesse em algum curso. Por eliminação, cheguei ao jornalismo. Não estudei nada e, para a minha surpresa, fiquei em terceiro lugar.

O amigo, que era um tremendo gozador, comentou: "Só havia dois concorrendo ao vestibular?"

Entre para fazer estágio, com ceticismo, mas desde que botei os pés em uma Redação, nunca mais abandonei o jornalismo. Concorro com Gabriel García Marquez: com todos os problemas, é a melhor profissão do mundo.

Apesar de ser um repórter distraído, fazer jornalismo, para mim, é algo tão natural quanto respirar. Dostoiévski e o acaso me empurraram para o jornalismo. Todo dia é dia do jornalista e de todas as profissões. E vejo que, não obstante toda a depreciação inseminada pelos que bombardeiam fake news em busca da servidão voluntária, nunca o jornalismo foi tão crucial quanto hoje para a sobrevivência da democracia.

**TEMPO/** Ontem foi dia de tirar os agasalhos do armário. Ventos atingiram diversas regiões da capital, e a sensação térmica caiu para 15°C. Um ciclone extratropical chega hoje ao Brasil e deve trazer chuvas para o DF na próxima semana

# Frio surpreende brasilienses

» DAVI CRUZ

Os brasilienses foram pegos de surpresa, ontem, por uma forte ventania e tiraram os agasalhos do guarda-roupa. Após dias de calor, os ventos atingiram diversas regiões da capital e fizeram com que a sensação térmica ficasse mais fria, mesmo com as temperaturas ainda elevadas.

O gerente comercial Caleb Silva, de 21 anos, disse que usou o casaco logo de manhã, por conta da mudança repentina no tempo. "Eu sou frito. Então, quando amanhece assim, sofro um pouco mais", contou. Ele aproveitou para apostar no estilo. "Às vezes, a gente se sente mais estiloso e bonito com casaco. Então, calhou bem", brincou.

Apesar de a sensação térmica atingir os 15°C, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou a mínima de 18°C, na Estação Meteorológica do Gama, e a máxima chegou a 27°C ao longo do dia. A umidade relativa do ar variou entre 85% e 40%.

De acordo com Olívio Bahia, meteorologista do Inmet, a sensação de frio foi causada, principalmente, pela ventania. "Os ventos fortes roubam o calor da pele, o que faz com que as pessoas sintam mais frio do que a temperatura real. A sensação é mais agradável, mas a temperatura

Ed Alves/CB/D.A Press



Davidson e a esposa, Bruna Silva, vestiram os filhos com roupas mais quentes antes de sair para uma consulta médica

continua alta", explicou ele, destacando que as condições de tempo devem se manter parecidas até o fim da semana.

Davidson Silva dos Santos, 25, autônomo, e a esposa, Bruna Silva, 26, dona de casa, vestiram os filhos Maria Júlia, 3, e

Ezequiel, 1, com roupas mais quentes antes de sair para uma consulta médica. "Não estava preparado, porque uma hora faz calor, outra hora faz frio. Hoje (ontem) amanheceu assim, mas acho o tempo mais frio muito bom", disse Davidson.

Patrícia Pereira, 36, que trabalha com atendimento ao público, também prefere o clima mais ameno. "Gosto mais do frio do que do calor. No frio, a gente coloca uma roupinha e resolve. No calor, não tem como fugir", explicou.

### Chuvas

Um ciclone extratropical atingirá o Brasil e afetará toda a Região Sul do país, a partir de hoje, mas também terá reflexos no Distrito Federal. Segundo o Inmet, com a chegada do

fenômeno climático, o volume de chuvas na capital pode aumentar na próxima semana, devido ao aumento da umidade atmosférica, favorecendo a ocorrência de precipitações.

A mudança no tempo será impulsionada pela formação do ciclone na costa da Argentina, que será a fonte da frente fria. Esse sistema provocará queda nas temperaturas e chuvas intensas no Sul do Brasil, devido ao encontro entre massas de ar fria e quente.

Apesar da intensidade do fenômeno na Região Sul, os impactos no DF serão limitados. De acordo com Dayse Moraes, meteorologista do Inmet, o ciclone não atingirá diretamente a região central do país. No entanto, trará mudanças climáticas na capital. "Esse ciclone não chega ao DF. O que pode acontecer é a organização de um canal de umidade, que aumenta a possibilidade de chuvas, mas sem previsão de tempestades fortes", explicou.

Segundo a especialista, os modelos meteorológicos indicam que as chuvas podem ocorrer ao longo da próxima semana, mas a intensidade ainda é incerta. "Com esse aumento da umidade, os modelos podem indicar menos chuva ou até alguma precipitação mais forte, mas, por enquanto, não há previsão de eventos extremos", acrescentou.

### INFRAESTRUTURA

## R\$ 9,1 milhões para a Piscina com Ondas

» JOSÉ ALBUQUERQUE\*

A Secretaria de Esportes do Distrito Federal (SEL-DF) repassou R\$ 9,1 milhões à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) para a reabertura da Piscina com Ondas do Parque da Cidade. O repasse foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* desta quinta-feira. O recurso será investido na contratação da empresa responsável pela obra, além de cobrir gastos com projetos, licenças e outorgas.

Usuários comemoram a possibilidade de reabertura da piscina, que irá movimentar o maior parque da América Latina. O aposentado Sérgio Neves, de 75 anos, dis-

se que corre no Parque da Cidade diariamente há 40 anos. Ele lembrou que levava os filhos para brincar na Piscina com Ondas e que a área era muito movimentada. "As famílias vinham para cá, muita gente jogava bola, as pessoas faziam piqueniques. Era realmente muito legal", comentou.

A bancária Dércia Paula de Guimarães, 49 anos, faz caminhadas no Parque da Cidade com a filha e os cachorros da família. Ela acredita que a volta da Piscina com Ondas é importante para incentivar os jovens a terem contato com a natureza, andarem no sol e saírem das telas. "Quando eu era bem pequena, vinha na Piscina com Ondas. Quero que minha filha tenha o conta-

to que eu tive quando ela ainda era aberta ao público", completou.

Edriana Quadrado, 48 anos, moradora da Asa Norte e servidora pública, considera o espaço do Parque da Cidade de extrema importância. Para ela, a piscina representa acesso igualitário ao lazer para os moradores do DF. "Água e a piscina para natação são essenciais para todas as idades, e é uma opção escassa na capital", disse.

### Reforma

A Engemil — Engenharia, Empreendimentos, Manutenção e Instalações Ltda, foi a empresa contratada para a obra, cujo investimento total previsto é de

R\$ 18,2 milhões. Além do restauro, está prevista a instalação de novos equipamentos, como brinquedos aquáticos. A entrega final prevê a Piscina com Ondas, o rio lento, a piscina infantil (baby e kids) e demais edificações do complexo aquático.

O secretário de Esporte, Renato Junqueira, ressaltou a importância do projeto: "A reabertura da Piscina com Ondas é um marco para o Distrito Federal. Estamos investindo para resgatar um ícone do Parque da Cidade, criando um ambiente moderno e inclusivo para toda a população."

A piscina está fechada desde 1997. Junqueira afirmou que a previsão para a reabertura é de 12 a 18

José Albuquerque/CB/D.A Press



Sérgio Neves, de 75 anos, levava os filhos para brincar no local

meses e que ainda haverá planejamento para questões como horários de funcionamento e gratuidade para públicos específicos. "O intuito principal da obra é trazer

mais oportunidade de lazer para a população do DF", destacou.

\*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 6 de março de 2025

##### » Campo da Esperança

Raquel Borges Lemos Vilarinho, 73 anos  
Calliope Konstantinos Karagiannis, 85 anos  
Camila Gonçalves de Andrade, 29 anos  
Dulce Leonora Terra Vendramini, 50 anos  
Ernestina Santos Cerqueira, 96 anos  
Georgina Silveira, 65 anos  
Ilamar Sousa Santos, 64 anos

José Renan Oliveira Costa, 55 anos  
Lauro Farias Júnior, 71 anos  
Ondina Maria da Silva Bastos, 82 anos  
Wilson Machado, 97 anos

##### » Taguatinga

Antônio Ferreira da Silva, 77 anos  
Edinete Sabino da Silva, 61 anos  
Elias de Albuquerque Costa, 82 anos

Joel Sousa Borges, 90 anos  
José de Souza Dourado, 61 anos  
Maria de Fátima Pereira de Lima, 61 anos  
Maria José de Jesus Filha, 79 anos  
Mauro Santana de Jesus, 59 anos  
Oswaldo Antunes Moreira, 76 anos  
Sebastião José da Costa, 85 anos  
Walysson Santos de Jesus, 16 anos

##### » Gama

Jaime Barbosa Rego, 86 anos  
Madalena Umbelina de Lima, 85 anos  
Maria Lima da Silva, 50 anos

##### » Sobradinho

Jeronimo Leobino da Silva, 64 anos  
Lutero Pereira de Oliveira, 80 anos  
Maria Pereira da Silva Medeiros, 74 anos

Paulo César Justino da Cruz, 56 anos

##### » Brazlândia

Adilson Pereira de Nascimento, 48 anos

##### » Jardim Metropolitano

Ariclenes Pereira Diniz, 35 anos  
Yan Pablo Florêncio dos Santos, 23 anos  
Rita Cardoso de Souza, 82 anos (cremação)